

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	15
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	49
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	633.058
Preferenciais	0
Total	633.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.889.512	3.135.004
1.01	Ativo Circulante	2.036.012	1.718.945
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	127.095	47.527
1.01.01.01	Caixa e Bancos	127.095	47.527
1.01.02	Aplicações Financeiras	167.761	231.216
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	167.761	231.216
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	167.761	231.216
1.01.03	Contas a Receber	1.113.506	1.009.575
1.01.03.01	Clientes	1.113.506	1.009.575
1.01.04	Estoques	383.093	274.043
1.01.04.01	Imóveis a comercializar	383.093	274.043
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	244.557	156.584
1.01.08.03	Outros	244.557	156.584
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	205.451	121.825
1.01.08.03.02	Demais contas a receber e outros	39.106	34.759
1.02	Ativo Não Circulante	1.853.500	1.416.059
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.118.394	900.748
1.02.01.03	Contas a Receber	243.614	318.171
1.02.01.03.01	Clientes	243.614	318.171
1.02.01.04	Estoques	102.593	39.070
1.02.01.06	Tributos Diferidos	166.983	175.832
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166.983	175.832
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	596.907	359.071
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	596.907	359.071
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.297	8.604
1.02.01.09.03	Demais contas a receber e outras	8.297	8.604
1.02.02	Investimentos	710.334	495.857
1.02.02.01	Participações Societárias	710.334	495.857
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	710.334	495.857
1.02.03	Imobilizado	20.076	13.266
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.076	13.266
1.02.03.01.01	Imobilizado	20.076	13.266
1.02.04	Intangível	4.696	6.188
1.02.04.01	Intangíveis	4.696	6.188

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.889.512	3.135.004
2.01	Passivo Circulante	735.314	558.826
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	84.567	76.507
2.01.02	Fornecedores	25.549	32.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.549	32.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.971	31.056
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.713	18.622
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.713	18.622
2.01.04.02	Debêntures	28.258	12.434
2.01.04.02.01	Debêntures	28.258	12.434
2.01.05	Outras Obrigações	587.218	385.360
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	438.073	265.543
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	438.073	265.543
2.01.05.02	Outros	149.145	119.817
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	29.018	29.018
2.01.05.02.04	Obrigações por compra de imóveis e adto de clientes	114.654	78.798
2.01.05.02.05	Tributos a pagar - REFIS	2.482	2.485
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar e outros	2.991	9.516
2.01.06	Provisões	7.009	33.903
2.01.06.02	Outras Provisões	7.009	33.903
2.01.06.02.04	Provisões para perda de investimento	3.554	5.118
2.01.06.02.05	Provisões e distratos a pagar	3.455	28.785
2.02	Passivo Não Circulante	885.559	865.970
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	603.470	602.102
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.470	2.102
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.470	2.102
2.02.01.02	Debêntures	600.000	600.000
2.02.02	Outras Obrigações	93.308	59.286
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	58.287	56.628
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	58.287	56.628
2.02.02.02	Outros	35.021	2.658
2.02.02.02.03	Obrigações por compra de imóveis e adto de clientes	21.233	0
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar e outros	13.788	2.658
2.02.03	Tributos Diferidos	151.760	165.332
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	151.760	165.332
2.02.04	Provisões	37.021	39.250
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.021	39.250
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	76	23
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.657	18.398
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.288	20.829
2.03	Patrimônio Líquido	2.268.639	1.710.208
2.03.01	Capital Social Realizado	1.193.531	846.549
2.03.02	Reservas de Capital	944.036	770.497
2.03.04	Reservas de Lucros	93.162	93.162
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	37.910	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.790	424.976	223.219	593.886
3.01.01	Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	167.270	471.502	238.798	634.055
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-16.480	-46.526	-15.579	-40.169
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-135.756	-381.928	-159.243	-415.925
3.03	Resultado Bruto	15.034	43.048	63.976	177.961
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.897	-21.746	-22.428	-87.037
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.810	-51.143	-17.302	-69.126
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.187	-66.353	-9.146	-55.892
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.330	-19.772	-23.471	-29.092
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-14.330	-19.772	-23.471	-29.092
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.430	115.522	27.491	67.073
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.137	21.302	41.548	90.924
3.06	Resultado Financeiro	1.239	11.885	-7.333	-23.290
3.06.01	Receitas Financeiras	875	15.391	408	6.478
3.06.02	Despesas Financeiras	364	-3.506	-7.741	-29.768
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.376	33.187	34.215	67.634
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.512	4.723	1.027	2.805
3.08.01	Corrente	0	0	0	-85
3.08.02	Diferido	4.512	4.723	1.027	2.890
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.888	37.910	35.242	70.439
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.888	37.910	35.242	70.439
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,015	0,0713	0,088	0,175

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	9.888	37.910	35.242	70.439
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.888	37.910	35.242	70.439

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	189.386	-155.582
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-55.007	48.878
6.01.01.01	Lucro Líquido	33.187	67.641
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	11.660	11.309
6.01.01.04	Provisão para demandas judiciais	6.448	11.707
6.01.01.05	Encargos sobre Parcelamento Federal	1.177	33.320
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-115.522	-67.073
6.01.01.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	1.659	-8.170
6.01.01.10	Provisão para Devedores Duvidosos	6.384	144
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	272.868	-197.033
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	63.456	32.759
6.01.02.02	Contas a Receber	-35.757	-363.356
6.01.02.03	Imóveis a Comercializar	-172.573	51.989
6.01.02.07	Outros Ativos	-8.486	-125.302
6.01.02.08	Fornecedores	-6.452	11.689
6.01.02.09	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	3.908	43.005
6.01.02.10	Obrigações por compra de Imóveis e Adto de Clientes	57.089	-17.755
6.01.02.13	Provisão para Perda de Investimentos	-1.564	1.290
6.01.02.14	Partes Relacionadas	373.247	168.648
6.01.03	Outros	-28.475	-7.427
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-109.925	204.203
6.02.01	Acrescimo do Imobilizado / Intangível	-16.978	-14.813
6.02.02	Acrescimo do Investimento	-92.947	219.016
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	107	-88.422
6.03.02	Empréstimos, líquidos de amortizações	107	-88.422
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	79.568	-39.801
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.527	64.925
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	127.095	25.124

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	846.549	770.497	93.162	0	0	1.710.208
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	846.549	770.497	93.162	0	0	1.710.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	346.982	173.539	0	0	0	520.521
5.04.01	Aumentos de Capital	346.982	173.539	0	0	0	520.521
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.910	0	37.910
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.193.531	944.036	93.162	37.910	0	2.268.639

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	755.236	377.256	0	-1.594	0	1.130.898
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	755.236	377.256	0	-1.594	0	1.130.898
5.04	Transações de Capital com os Sócios	463	-467	0	0	0	-4
5.04.01	Aumentos de Capital	463	-467	0	0	0	-4
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.439	0	70.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.439	0	70.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-8.170	0	0	0	-8.170
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-8.170	0	0	0	-8.170
5.07	Saldos Finais	755.699	368.619	0	68.845	0	1.193.163

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	477.886	633.188
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	471.502	634.055
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	6.384	-867
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-406.111	-475.083
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-368.368	-399.304
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.743	-75.779
7.03	Valor Adicionado Bruto	71.775	158.105
7.04	Retenções	-11.660	-8.093
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.660	-8.093
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.115	150.012
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	130.913	73.551
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	115.522	67.073
7.06.02	Receitas Financeiras	15.391	6.478
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	191.028	223.563
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	191.028	223.563
7.08.01	Pessoal	79.588	57.991
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.588	57.991
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.464	48.743
7.08.02.01	Federais	56.464	48.743
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.066	46.389
7.08.03.01	Juros	17.066	46.389
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.910	70.440
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.910	70.440

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.892.305	3.268.711
1.01	Ativo Circulante	2.920.101	2.360.323
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	167.517	98.208
1.01.01.01	Caixa e Bancos	167.517	98.208
1.01.02	Aplicações Financeiras	235.181	268.266
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	235.181	268.266
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	235.181	268.266
1.01.03	Contas a Receber	1.771.154	1.441.970
1.01.03.01	Clientes	1.771.154	1.441.970
1.01.04	Estoques	658.696	476.197
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	87.553	75.682
1.01.08.03	Outros	87.553	75.682
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	37.081	37.561
1.01.08.03.02	Demais contas a receber e outras	50.472	38.121
1.02	Ativo Não Circulante	972.204	908.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	941.908	880.686
1.02.01.03	Contas a Receber	575.570	588.648
1.02.01.03.01	Clientes	575.570	588.648
1.02.01.04	Estoques	155.599	80.560
1.02.01.04.01	Imoveis a comercializar	155.599	80.560
1.02.01.06	Tributos Diferidos	173.237	176.738
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	173.237	176.738
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	26.580	19.744
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	26.580	19.744
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.922	14.996
1.02.01.09.03	Demais contas a receber e outros	10.922	14.996
1.02.03	Imobilizado	25.600	21.514
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.600	21.514
1.02.04	Intangível	4.696	6.188
1.02.04.01	Intangíveis	4.696	6.188

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.892.305	3.268.711
2.01	Passivo Circulante	651.511	639.742
2.01.02	Fornecedores	52.225	58.605
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	52.225	58.605
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	77.819	76.842
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.561	64.408
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	49.561	64.408
2.01.04.02	Debêntures	28.258	12.434
2.01.05	Outras Obrigações	506.550	474.572
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	146.503	210.304
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	146.503	210.304
2.01.05.02	Outros	360.047	264.268
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	29.018	29.018
2.01.05.02.04	Obrigações por compra de imóveis e adto de clientes	167.268	100.131
2.01.05.02.05	Tributos a pagar - REFIS	2.482	2.485
2.01.05.02.06	Obrigações tributárias e trabalhistas	150.595	118.742
2.01.05.02.07	Demais contas a pagar e outros	10.684	13.892
2.01.06	Provisões	14.917	29.723
2.01.06.02	Outras Provisões	14.917	29.723
2.01.06.02.04	Provisões e distratos a pagar	14.917	29.723
2.02	Passivo Não Circulante	972.155	918.761
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	650.479	608.506
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	50.479	8.506
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	50.479	8.506
2.02.01.02	Debêntures	600.000	600.000
2.02.02	Outras Obrigações	107.699	75.134
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	58.287	56.628
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	58.287	56.628
2.02.02.02	Outros	49.412	18.506
2.02.02.02.03	Obrigações por compra de imóveis e adto de clientes	29.769	8.771
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar e outros	19.643	9.735
2.02.03	Tributos Diferidos	176.956	195.871
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	176.956	195.871
2.02.04	Provisões	37.021	39.250
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.021	39.250
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	76	23
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.657	18.398
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.288	20.829
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.268.639	1.710.208
2.03.01	Capital Social Realizado	1.193.531	846.549
2.03.02	Reservas de Capital	944.036	770.497
2.03.02.07	Reserva de Capital	944.036	770.497
2.03.04	Reservas de Lucros	93.162	93.162
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	37.910	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	331.782	946.527	351.839	932.010
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	359.716	1.023.382	374.770	990.120
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-27.934	-76.855	-22.931	-58.110
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-263.887	-759.385	-254.219	-662.304
3.03	Resultado Bruto	67.895	187.142	97.620	269.706
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.433	-159.085	-53.805	-167.161
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.469	-67.574	-20.562	-73.698
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.406	-66.353	-25.718	-79.639
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.558	-25.158	-6.889	-13.188
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-636	-636
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.462	28.057	43.815	102.545
3.06	Resultado Financeiro	3.375	13.823	-6.301	-22.566
3.06.01	Receitas Financeiras	4.539	20.842	1.634	9.493
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.164	-7.019	-7.935	-32.059
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.837	41.880	37.514	79.979
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.949	-3.970	-2.272	-9.540
3.08.01	Corrente	-4.057	-9.732	-750	-3.957
3.08.02	Diferido	-7.892	5.762	-1.522	-5.583
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.888	37.910	35.242	70.439
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.888	37.910	35.242	70.439
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.888	37.910	35.242	70.439
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,015	0,0713	0,088	0,175

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.888	37.910	35.242	70.439
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.888	37.910	35.242	70.439
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.888	37.910	35.242	70.439

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.942	46.094
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	74.360	125.081
6.01.01.01	Lucro Líquido	41.880	79.986
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	14.195	8.093
6.01.01.03	Provisão para demandas judiciais	6.448	11.707
6.01.01.04	Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	3.793	33.321
6.01.01.05	Opções Outorgadas Reconhecidas	1.659	-8.170
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	6.385	144
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.269	-52.020
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	33.084	66.275
6.01.02.02	Contas a Receber	-322.491	-690.060
6.01.02.03	Imóveis a Comercializar	-257.538	73.347
6.01.02.04	Outros Ativos	-16.803	-11.711
6.01.02.05	Fornecedores	-6.380	27.113
6.01.02.06	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	27.701	68.039
6.01.02.07	Obrigações por compra de imóveis e adto de clientes	88.135	-20.285
6.01.02.08	Partes Relacionadas	452.023	435.262
6.01.03	Outros	-25.149	-26.967
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.790	-7.411
6.02.01	Acrescimo do Imobilizado/Intangível	-16.790	-7.411
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39.157	-59.847
6.03.02	Empréstimos, líquidos de Amortizações	39.157	-59.847
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	69.309	-21.164
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	98.208	75.083
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	167.517	53.919

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	846.549	770.497	93.162	0	0	1.710.208	0	1.710.208
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	846.549	770.497	93.162	0	0	1.710.208	0	1.710.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	346.982	173.539	0	0	0	520.521	0	520.521
5.04.01	Aumentos de Capital	346.982	173.539	0	0	0	520.521	0	520.521
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.910	0	37.910	0	37.910
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.910	0	37.910	0	37.910
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.193.531	944.036	93.162	37.910	0	2.268.639	0	2.268.639

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	755.236	377.256	0	-1.594	0	1.130.898	0	1.130.898
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	755.236	377.256	0	-1.594	0	1.130.898	0	1.130.898
5.04	Transações de Capital com os Sócios	463	-467	0	0	0	-4	0	-4
5.04.01	Aumentos de Capital	463	-467	0	0	0	-4	0	-4
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.439	0	70.439	0	70.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.439	0	70.439	0	70.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-8.170	0	0	0	-8.170	0	-8.170
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-8.170	0	0	0	-8.170	0	-8.170
5.07	Saldos Finais	755.699	368.619	0	68.845	0	1.193.163	0	1.193.163

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.023.382	989.253
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.023.382	990.120
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-867
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-797.869	-730.260
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-744.882	-645.187
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.987	-85.073
7.03	Valor Adicionado Bruto	225.513	258.993
7.04	Retenções	-14.195	-11.308
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.195	-11.308
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	211.318	247.685
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.842	9.492
7.06.02	Receitas Financeiras	20.842	9.492
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	232.160	257.177
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	232.160	257.177
7.08.01	Pessoal	79.588	59.165
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.588	59.165
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.140	78.399
7.08.02.01	Federais	93.140	78.399
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.522	49.174
7.08.03.01	Juros	21.522	49.174
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.910	70.439
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.910	70.439

Comentário do Desempenho

Resultado do 9M11.

No 9M11, a Companhia atingiu uma receita líquida de R\$1,02 bilhão, 3% acima do resultado do 9M10 de R\$990,1 milhões.

Ao longo dos 9M11, iniciamos o processo de entrega de unidades Tenda que apresentavam margens inferiores, impactadas pela falta de padronização proveniente dos antigos projetos da Companhia, lançados no passado. Desta forma, o custo dos produtos vendidos registrou um crescimento de 15% em relação ao 9M10, atingindo R\$759,4 milhões nos 9M11.

Como consequência, o resultado bruto apresentou redução de 30,6% nos 9M11, atingindo uma margem bruta de 19,8%, comparado a 28,9% dos 9M10.

As despesas com vendas ficaram 8% abaixo quando comparado ao mesmo período do ano passado. Essa redução deve-se à contínua melhora na eficiência da plataforma de vendas da Companhia, refletindo também uma melhor adequação do número de lojas próprias.

Nos 9M11, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 66,3 milhões, 17% abaixo dos R\$ 79,6 milhões nos 9M10.

Tivemos uma receita financeira líquida nos 9M11 de R\$ 20,8 milhões, comparado a uma despesa financeira líquida de R\$7,0 milhões nos 9M11.

Desde o 3T10 estamos ajustando a provisão para imposto de renda diferido pelo histórico de recolhimento e perspectiva de realização das diferenças temporárias nas empresas no regime de lucro real. O imposto de renda diferido é calculado sobre todas as diferenças temporárias, inclusive aquelas decorrentes das mudanças das práticas contábeis.

O lucro líquido reduziu 46% na análise 9M11 versus 9M10, totalizando acumulado ano R\$ 37,9 milhões, em relação a R\$ 70,4 milhões do 9M10.

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias 30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

A Construtora Tenda S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, com sede na Avenida Nações Unidas, 12.495 – 10º andar – na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

As operações da Construtora Tenda S.A. ("Companhia") e sociedades controladas compreendem a execução de obras de construção civil, a incorporação de imóveis, compra e venda de imóveis e a prestação de serviços de administração de construção civil, a intermediação da comercialização de quotas de consórcio e a participação em outras sociedades.

2. Políticas contábeis

As informações intermediárias individuais e consolidadas da Construtora Tenda S.A. e suas controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de novembro de 2011.

As informações contábeis intermediárias individuais e as informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreende Pronunciamento Técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, no que diz respeito ao reconhecimento de receitas e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada – POC), emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Determinados assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias serão analisados pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC). Os resultados dessa análise podem fazer com que a Companhia tenha que revisar suas práticas contábeis relacionadas ao reconhecimento de receitas.

As políticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias e as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram aplicadas de forma consistente com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, e portanto, devem ser lidas conjuntamente.

Não houve outros resultados abrangentes no período divulgado.

2.1. Informações intermediárias consolidadas

As informações intermediárias consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações contábeis das controladas e empreendimentos em conjunto indicadas na Nota 8 foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Assim sendo, são eliminados os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre empresas, quando aplicável. As controladas em conjunto são consolidadas proporcionalmente pelo percentual de participação da Controladora.

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias 30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

A Companhia efetuou a consolidação proporcional das demonstrações financeiras das controladas em conjunto listadas a seguir, cujas principais informações são as seguintes:

RAZÃO SOCIAL	PART. %	CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE		Patrimonio	Receita	Resultado	Desp. Operac.	Res. Financ.	IR	Lucro (Prejuízo) do período
		ATIVO	PASSIVO	REALIZAVEL	EXIGIVEL	Líquido	Líquida	Bruto	Líquidas	Líquido	e CSLL	
OQ70-GUAPURA EMP. IMOB. LTDA	50%	3.652	2.200	-	879	573	-	-	-	-	-	-
OS30-ACEDIO SPE	55%	4.343	441	1	1.694	2.210	-	-	-	-	-	-
OS40-MARIA INES SPE EMP. IMOB.	60%	24.848	1.533	-	17.698	5.616	157	(482)	(31)	36	(8)	(484)
OT00-FIT SPE 02 EMP. IMOB.	60%	11.183	(125)	106	14.505	(3.085)	-	-	(5)	(1)	-	(13)
OT20-FIT JARDIM BOTANICO SPE	55%	41.870	4.809	590	23.339	14.305	1.662	(1.826)	(21)	562	(225)	(1.500)
OT70-FIT 08 SPE EMP. IMOB.	70%	2.362	74	39	2.436	(74)	-	-	-	-	-	-
OT80-FIT BILD 09 SPE	75%	20.490	2.277	9	18.142	81	10.200	1.245	(44)	44	(342)	902
OU30-FIT SPE 11 EMP. IMOB.	70%	16.210	2.918	148	8.273	5.400	11.599	3.261	(455)	-	(219)	1.372
OW40-CIPESA PROJETO 02	50%	33.407	6.744	(207)	20.908	5.641	12.993	298	(497)	16	(365)	(562)
OX80-FIT 31 SPE EMP. IMOB.	70%	18.934	1.381	28	12.096	5.485	3.033	1.304	(400)	151	(171)	884
OY20-FIT 34 SPE EMP. IMOB.	70%	24.466	1.459	-	14.997	8.011	11.784	5.460	(78)	1	(865)	4.451
PA60-FIT SPE 03 EMP. IMOB.	80%	20.641	1.150	10	14.105	5.395	5.172	1.894	(25)	80	(191)	1.758
TENDA 25 SPE	70%	9.653	1.820	-	7.957	(123)	-	-	(122)	(2)	-	(124)
PC10-FIT CAMPOLIM SPE	55%	6.486	(4)	1	9.002	(2.511)	-	-	(33)	3	(1)	(31)
TENDA 32 SPE	80%	16.348	476	-	15.000	872	-	-	-	1.308	(439)	870
AC PARTICIPACOES	80%	3.460	540	14	2.083	1.096	1.546	526	(552)	3	(39)	(62)
CONSOLIDADO FIT 13 SPE	50%	43.351	1.856	9.365	16.377	33.883	46.018	17.406	(590)	1.182	(1.444)	16.555
FIT CITTA IMBUÍ	50%	3.695	480	6.500	58	9.657	218	(73)	6	175	(57)	49
FIT PLANETA ZOO/IPITANGA	50%	18.333	1.598	-	3.571	13.164	560	1.603	591	72	(323)	1.943
KLABIN SEGALL FIT 1 SPE LTDA	50%	6.321	10	-	1.253	5.059	-	-	(52)	28	(4)	(27)
CITTÁ VILLE	50%	38.525	2.539	-	29.666	6.319	1.300	147	6	(268)	(58)	(172)
PARQUE DOS PÁSSAROS	50%	81.242	51.657	11.030	28.122	12.980	14.504	(8.479)	(484)	(3.614)	(566)	(13.143)
CITTÁ ITAPOAN	50%	50.342	31.123	-	16.080	3.140	7.969	(14.814)	421	1.961	(828)	(13.260)
ARAÇAGI (FRANERE GAFISA 08)	50%	11.035	1.145	2.813	10.223	2.646	7.762	2.816	(845)	98	(194)	1.874

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

3. Novos pronunciamentos emitidos pelo IASB

Até a data de divulgação destas informações intermediárias individuais e consolidadas, os seguintes pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB foram publicados, porém não eram de aplicação obrigatória para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2011:

Novas Normas	Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:
IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (i)	1º de janeiro de 2013
Novas Interpretações	
Emenda ao IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação Transferência de Ativos Financeiros	1º de janeiro de 2013

- (i) A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia não espera impactos significativos sobre as demonstrações financeiras consolidadas na adoção inicial dos novos pronunciamentos e interpretações.

Os seguintes pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB são de aplicação obrigatória para os exercícios mencionados abaixo. Tais alterações não tem impacto ou já foram refletidas nas informações intermediárias consolidadas da Companhia.

Novas Normas	Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:
IAS 24 – Revisada Partes Relacionadas: Divulgação (i)	1º de janeiro de 2011
Novas Interpretações	
Emenda a IFRIC 14 – Pagamentos antecipados quando há obrigação de se manter um nível mínimo de financiamento (iii)	1º de janeiro de 2011
IFRIC 10 – Demonstrações financeiras consolidadas (iv)	1º de janeiro de 2013
IFRIC 11 – Joint ventures (v)	1º de janeiro de 2013
IFRIC 12 – Divulgação da participação em outras entidades (vi)	1º de janeiro de 2013
IFRIC 13 – Mensuração do valor justo (vii)	1º de janeiro de 2013
Emendas às Normas Existentes	
Emenda ao IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2011
Emenda ao IFRS 3 – Combinação de Negócios	1º de janeiro de 2011

- (i) Simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011.
- (ii) Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia

- (iii) O IFRS 10 substitui o SIC 12 e IAS 27 e se aplica às demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades.
- (iv) O IFRS substitui o SIC 13 e IAS 31 e se aplica às entidades controladas em conjunto.
- (v) O IFRS 12 trata da divulgação de participação em outras entidades, cujo objetivo é possibilitar que os usuários conheçam os riscos, a natureza e os efeitos sobre as demonstrações financeiras dessa participação.
- (vi) O IFRS 13 se aplica quando outros pronunciamentos de IFRS exigem ou permitem mensurações ou divulgações do valor justo (e mensurações, tais como o valor justo menos custo de venda, com base no valor justo ou divulgações sobre as referidas mensurações).

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

A Companhia não espera impactos significativos sobre as demonstrações financeiras consolidadas na adoção inicial dos novos pronunciamentos e interpretações.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações relacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

Tipo de operação	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	126.860	47.446	157.640	87.360
Operações compromissadas	235	81	9.877	10.848
Total caixa e equivalentes de caixa	127.095	47.527	167.517	98.208

As operações compromissadas incluem juros auferidos variando de 75,0% a 101,5% (31 de dezembro de 2010 – 99,5% a 101,00%) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

4.2 Títulos e valores mobiliários e cauções

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Tipo de operação	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Disponível para venda				
Fundos de investimentos	1.724	2.104	1.724	2.104
Certificado de depósitos bancários	1.814	3.326	20.798	9.847
Outros	12	2.501	4.023	2.501
Total disponível para venda	3.550	7.931	26.545	14.452
Aplicações financeiras restritas (a)	17.600	82.187	21.559	82.187
Créditos restritos (b)	146.611	141.098	187.077	171.627
Total de créditos restritos	164.211	223.285	208.636	253.814
Total Títulos e valores mobiliários, créditos restritos	167.761	231.216	235.181	268.266

Em 30 de setembro de 2011, os Certificados de Depósitos Bancários – CDBs incluem juros auferidos variando de 99,5% a 108,0% (31 de dezembro de 2010 – 99,00% a 100,5%) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

- (a) As aplicações financeiras são realizadas por meio de fundo de renda fixa, com valorização de suas cotas por meio de aplicação dos recursos exclusivamente em títulos públicos federais, indexados a taxas pré-fixadas, pós-fixadas e/ou índices de preços, e liberadas quando o índice de recebíveis caucionado oferecidos como garantia das debêntures atingirem 120% do saldo devedor;
- (b) Créditos vinculados são representados por repasses de créditos associativos e estão em processo de liberação na Caixa Econômica Federal. Estas liberações ocorrem conforme a regularização dos contratos firmados com os clientes junto a instituição financeira, cuja expectativa de recebimento da Companhia é de até 90 dias.

5. Contas a receber de incorporação

Descrição	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contas a receber	1.448.356	1.427.893	2.458.215	2.148.050
Provisão para Devedores Duvidosos (b)	(24.487)	(18.103)	(25.301)	(18.916)
Provisão para distratos (a)	(67.605)	(67.605)	(69.719)	(69.720)
Ajuste a Valor Presente (c)	(6.778)	(14.920)	(24.105)	(29.278)
Outros	7.634	481	7.634	482
Total	1.357.120	1.327.746	2.346.724	2.030.618
Parcela circulante	1.113.506	1.009.575	1.771.154	1.441.970
Parcela não circulante	243.614	318.171	575.570	588.648

O saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está integralmente refletido nas demonstrações contábeis, uma vez que o seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida, líquida das parcelas já recebidas;

(a) Provisão para Distratos

A provisão para distrato é constituída para cobrir eventuais perdas com clientes com parcelas em atraso, levando em consideração a recuperação dos respectivos imóveis dos inadimplentes. Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 não houve movimentação.

(b) Provisão para Devedores Duvidosos

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

É considerado suficiente pela Administração da Companhia para fazer face a estimativa com perdas futuras na realização do saldo de contas a receber.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, a movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa está sumarizada a seguir:

	Individual	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(18.103)	(18.916)
Adições	(6.384)	(6.385)
Baixas	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	(24.487)	(25.301)

(c) Ajuste a valor presente

O valor total da reversão líquida do ajuste a valor presente reconhecido nas receitas de incorporação imobiliária do período findo em 30 de setembro de 2011 foi de R\$8.142 (individual) e R\$6.163 (consolidado), respectivamente.

As contas a receber de imóveis não concluídos foram mensuradas a valor presente considerando a taxa de desconto apurada segundo critérios definidos das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010. A taxa líquida praticada pela Companhia e suas controladas foi de 4,47% para o período findo em 30 de setembro de 2011 (5,02% em 31 de dezembro de 2010), líquidas do INCC.

As parcelas não circulantes têm o seguinte vencimento:

	Individual		Consolidado	
Vencimento	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
2012	163.573	145.830	346.763	269.800
2013	45.246	109.660	164.099	202.882
2014	29.289	25.447	58.353	47.080
2015 e depois	5.506	37.234	6.355	68.886
	243.614	318.171	575.570	588.648

Os saldos de adiantamentos de clientes (incorporação e serviços), superiores ao montante de receita reconhecida no período, montam no consolidado a R\$13.879 em 30 de setembro de 2011 (R\$21.321 em 31 de dezembro de 2010), e encontra-se classificado em "Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes" (Nota 12).

Operação do Crédito Associativo e Programa "Minha Casa, Minha Vida"

A Companhia possui operações junto a Caixa Econômica Federal referente a operações de crédito associativo, o qual o cliente contrata o financiamento junto a instituição financeira, a qual repassa o montante de acordo com a evolução da obra.

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

6. Imóveis a comercializar

Representados pelos custos das unidades imobiliárias concluídas, em construção e terrenos para futuras incorporações, conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Terrenos para futura incorporação	241.351	103.284	383.038	226.449
Imóveis em construção	176.831	146.010	336.221	252.384
Imóveis concluídos	34.702	31.017	61.096	43.983
Provisão para distratos (a)	34.729	34.729	35.867	35.868
Provisão para redução do valor recuperável do ativo – terrenos	(1.927)	(1.927)	(1.927)	(1.927)
Total	485.686	313.113	814.295	556.757
Circulante	383.093	274.043	658.696	476.197
Não circulante	102.593	39.070	155.599	80.560

- (a) Refere-se a estimativas de custo de imóveis a serem devolvidos com base na expectativa de distratos a serem realizados pelos clientes, conforme descrito na nota 5 (a).

A Companhia possui compromissos de construção de unidades permutadas, relativas à aquisição de terrenos, contabilizados com base no valor justo das unidades permutadas. Em 30 de setembro de 2011, o saldo líquido de terrenos adquiridos por intermédio de permuta totaliza R\$18.515 no individual e R\$32.161 no consolidado, bem como R\$18.827 e R\$20.123, respectivamente para 31 de dezembro de 2010, conforme nota 12.

Conforme mencionado na Nota 9, o saldo de encargos financeiros capitalizados em 30 de setembro de 2011 é de R\$40.425 (R\$15.625 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado.

Em 30 de setembro de 2011, o montante reconhecido como custos de incorporação, venda de imóveis e permuta foi de R\$381.928 (30/09/2010 - R\$763.765) no individual e R\$ 759.385 (30/09/2010 - R\$1.984.154) no consolidado.

7. Partes relacionadas

7.1. Os saldos com partes relacionadas, ativos e passivos é de:

Descrição	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativo				
Partes relacionadas				
Conta corrente (a)	197.307	112.975	24.132	29.145
AFAC (b)	575.042	339.702	-	-
Mútuo (f)	30.008	28.219	39.528	28.160
Total Ativo	802.358	480.896	63.660	57.305
Parcela Circulante	205.451	121.825	37.081	37.561

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Parcela Não Circulante	596.907	359.071	26.580	19.744
Passivo				
Partes relacionadas				
Conta corrente (a)	291.570	55.240	-	-
Conta corrente SOP (c)	13.650	11.990	13.650	11.990
AFAC (d)	146.503	210.304	146.503	210.304
Aquisição societária (e)	44.637	44.637	44.637	44.638
Total Passivo	496.360	322.171	204.790	266.932
Parcela Circulante	438.073	265.543	146.503	210.304
Parcela Não Circulante	58.287	56.628	58.287	56.628

- (a) A Companhia participa do desenvolvimento de empreendimentos de incorporação imobiliária com outros parceiros de forma direta ou por meio de partes relacionadas. A estrutura de administração desses empreendimentos e a gerência de caixa são centralizadas na empresa líder do empreendimento, que gerencia o desenvolvimento das obras e os orçamentos. Assim, o líder do empreendimento assegura que as aplicações de recursos necessários sejam efetuadas e alocadas de acordo com o planejado. As origens e aplicações de recursos dos empreendimentos estão refletidas nesses saldos, com observação do respectivo percentual de participação de cada investidor, os quais não estão sujeitos à atualização ou encargos financeiros de cada investidor e não possuem vencimento pré-determinado. Tais operações visam simplificar as relações comerciais que demandem administração conjunta de valores reciprocamente devidos pelas partes envolvidas e, conseqüentemente, o controle de movimento de valores reciprocamente concedidos, que se compensam no momento de encerramento da conta corrente. O prazo médio de desenvolvimento e finalização dos empreendimentos, nos quais se encontram aplicados os recursos, é de 18 a 24 meses;
- (b) Adiantamento para futuro aumento de capital nas SPEs, prazo médio de capitalização de 1 ano;
- (c) Em função da incorporação, por Gafisa, da totalidade das ações de emissão de Tenda em circulação, houve a transferência dos planos de opção de compra de ações emitido por Tenda para a controladora Gafisa, responsável pela emissão de ações. No semestre findo em 30 de setembro de 2011, foi registrado uma provisão no montante de R\$1.659, referente à outorga de opções de Gafisa;
- (d) Adiantamento para futuro aumento de capital efetuado por Gafisa;
- (e) Refere-se à aquisição das cotas da SPE Cotia junto a controladora Gafisa.
- (f) Os mútuos da Companhia, demonstrados abaixo, ocorrem em função da necessidade de caixa destas controladas para o desenvolvimento das suas respectivas atividades, sendo sujeitas aos encargos financeiros. Cumpre ressaltar que as operações e negócios da Companhia com partes relacionadas seguem os padrões praticados no mercado (*arm's length*). Os negócios e operações com partes relacionadas são realizados com base em condições estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio. A composição e saldo de mútuos a receber da Companhia são demonstradas a seguir:

	Individual			
	30/09/2011	31/12/2010	Natureza	Taxa de juros
Fit Jardim Botânico SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda	16.200	15.002	Construção	126,5% do CDI
Fit 09 SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda	5.355	4.440	Construção	126,5% do CDI

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Fit 08 SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda	860	767	Construção	112% do CDI
Fit 19 SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda	3.977	3.864	Construção	126,5% do CDI
Acedio SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda	2.811	2.537	Construção	126,5% do CDI
Fit 25 SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda	-	1.609	Construção	126,5% do CDI
Ac Participações Ltda.	805	-	Construção	126,5% do CDI
	30.008	28.219		

7.2. Avais, garantias e fianças

As operações financeiras das subsidiárias integrais ou sociedades de propósito específico da Companhia são avalizadas ou afiançadas na proporção da participação da Companhia no capital social de tais sociedades, à exceção de determinados casos específicos em que a Companhia concede garantia em favor de seus parceiros. Em 30 de setembro de 2011 a Companhia concedeu garantias a parceiros no montante de R\$ 99.575.

8. Investimentos

Seguem as principais informações das participações controladas e controladas em conjunto em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, são como segue:

Investidas	Participação %		Patrimônio Líquido		Investimento		Equivalência Patrimonial	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	30/09/2010
OQ70-GUAPURA EMP. IMOB. LTDA	50%	50%	573	573	286	286	-	-
OQ80-SPE TENDA SP ITAQUERA	100%	100%	11.184	10.148	11.184	10.148	(759)	(9.740)
OQ90-SPE TENDA SP OSASCO	100%	100%	23.773	23.815	23.773	23.815	(1.034)	4.625
OR00-GUAIANAZES LIFE EMP. IMOB	100%	100%	2.451	1.272	2.451	1.272	437	(85)
OR10-SALVADOR DALI EMP. IMOB.	100%	100%	3.785	4.455	3.785	4.455	(890)	1.388
OR20-SPE TENDA SP VILA PARK	100%	100%	14.090	13.663	14.090	13.663	427	(255)
OR30-SPE TENDA SP VALENCIA	100%	100%	1.633	1.460	1.633	1.460	173	(3.897)
OR40-TENDA SP JARDIM SAO LUIZ	100%	100%	12.323	13.896	12.323	13.896	(1.573)	3.349
OR50-COTIA1 - EMP. IMOB.	100%	100%	90.181	75.670	90.181	75.670	4.991	14.454
OR60-FIT ROLAND GARROS EMP.	100%	100%	9.590	9.257	9.590	9.257	(2)	3.786
OR80-MARIO COVAS SPE EMP. IMOB	100%	100%	12.662	16.243	12.662	16.243	(3.581)	(8.944)

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

OS30-ACEDIO SPE	55%	55%	2.210	2.210	1.215	1.215	(0)	(233)
OS40-MARIA INES SPE EMP. IMOB.	60%	60%	5.616	6.101	3.370	3.660	(291)	(1.042)
OS70-FIT SPE 04 EMP. IMOB.	100%	100%	7.420	7.568	7.420	7.568	(147)	(91)
OS80-FIT SPE 01 EMP. IMOB.	100%	100%	17.710	20.078	17.710	20.078	(2.368)	5.035
OT00-FIT SPE 02 EMP. IMOB.	60%	60%	(3.085)	(3.072)	(1.851)	(1.843)	(8)	(18)
OT20-FIT JARDIM BOTANICO SPE	55%	55%	14.305	15.805	7.868	8.693	(825)	(248)
OT50-FIT SPE 05 EMP. IMOB.	100%	100%	45.197	15.746	45.197	15.746	6.392	3.853
OT70-FIT 08 SPE EMP. IMOB.	70%	70%	(74)	(74)	(52)	(52)	0	(21)
OT80-FIT BILD 09 SPE	75%	75%	81	(821)	61	(616)	676	(1.328)
OU10-FIT SPE 10 EMP. IMOB.	100%	100%	13.919	7.960	13.919	7.960	5.959	1.231
OU30-FIT SPE 11 EMP. IMOB.	70%	70%	5.400	335	3.780	235	960	(51)
OU40-FIT SPE 12 EMP IMOB.	100%	100%	39.795	19.313	39.795	19.313	20.482	1.156
OV00-FIT 15 SPE EMP. IMOBILIAR	100%	100%	12.601	13.769	12.601	13.769	(1.168)	3.919
OV30-FIT SPE 06 EMP. IMOB.	100%	100%	6.690	6.647	6.690	6.647	(0)	3
OV40-FIT 07 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	13.900	7.646	13.900	7.646	6.254	1.618
OV90-FIT 21 SPE EMP. IMOB.	0%	100%	-	1.241	-	1.241	-	(6)
OW00-FIT 23 SPE EMP. IMOB.	0%	100%	-	1.437	-	1.437	-	16
OW10-FIT 24 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	6.025	2.380	6.025	2.380	3.645	(5)
OW20-FGM INCORPORACOES S.A.	100%	100%	9.736	9.762	9.736	9.762	(26)	(141)
OW40-CIPESA PROJETO 02	50%	50%	5.641	6.203	2.820	3.101	(281)	403
OW80-FIT 18 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	5.824	5.695	5.824	5.695	-	(4)
OW90-FIT 16 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	24.420	9.683	24.420	9.683	14.737	3.851
OX30-FIT 22 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	7.886	8.614	7.886	8.614	(728)	2.309
OX50-FIT 25 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	13.783	6.735	13.783	6.735	7.048	1.322
OX70-FIT 29 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	3.841	3.496	3.841	3.496	151	(14)
OX80-FIT 31 SPE EMP. IMOB.	70%	70%	5.485	(392)	3.840	(274)	619	(185)
OY00-FIT 32 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	16.478	2.207	16.478	2.207	1.040	(555)
OY10-FIT 33 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	3.345	3.345	3.345	3.345	(0)	(49)
OY20-FIT 34 SPE EMP. IMOB.	70%	70%	8.011	3.560	5.608	2.492	3.116	4.653
OY40-FIT 35 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	20.929	12.248	20.929	12.248	5.548	2.727
OY70-FIT 37 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	22.356	15.274	22.356	15.274	(743)	4.549
OY90-FIT 38 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	5.897	2.239	5.897	2.239	2.762	93

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

OZ10-FIT 39 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	12.289	5.031	12.289	5.031	6.599	(1.352)
OZ20-FIT 40 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	5.363	5.146	5.363	5.146	(2)	(5)
OZ30-FIT 41 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	7.649	6.309	7.649	6.309	(0)	44
OZ40-FIT 42 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	6.774	3.963	6.774	3.963	2.493	(27)
OZ50-FIT 26 SPE EMP. IMOB.	0%	100%	-	13.494	-	13.494	-	(8)
OZ60-FIT 20 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	15	25	15	25	(10)	28
OZ70-FIT JOAO DE ALENCAR SPE	100%	100%	341	311	341	311	(0)	202
OZ90-FIT 27 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	198	188	198	188	(0)	(3)
PA00-FIT 17 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	7	1	7	1	-	(3)
PA10-TENDA 24 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
PA20-FIT 28 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	72	50	72	50	(0)	(5)
PA30-FIT 30 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	62	25	62	25	(0)	(9)
PA40-FIT 43 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	0	-	0	-	(0)	(3)
PA60-FIT SPE 03 EMP. IMOB.	80%	80%	5.395	3.637	4.316	2.910	1.406	2.034
TENDA 25 SPE	70%	100%	(123)	1	(86)	1	(118)	-
TENDA 26 SPE	100%	100%	1	-	1	-	1	-
TENDA 27 SPE	100%	100%	121	121	121	121	-	-
TENDA 28 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
PB60-TENDA 29 SPE	100%	100%	1	-	1	-	1	-
T960-TENDA SPE-19 EMP. IMOB.	100%	100%	(184)	(455)	(184)	(455)	271	(391)
TENDA 30 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TENDA 31 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TND INTERM. DE NEGOCIOS	100%	100%	0	1	0	1	(1)	-
PC10-FIT CAMPOLIM SPE	55%	55%	(2.511)	(2.480)	(1.381)	(1.364)	(17)	(95)
TENDA 32 SPE	80%	80%	872	2	697	2	696	-
AC PARTICIPACOES	80%	100%	1.096	1.158	877	1.158	(65)	-
TENDA 33 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TENDA 34 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TENDA 35 SPE	100%	100%	0	-	0	-	(1)	-
TENDA 36 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TENDA 37 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TENDA 38 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

TENDA 39 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TENDA 40 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
CONSOLIDADO TNI	100%	100%	102.096	48.504	102.096	48.504	39.776	22.505
CONSOLIDADO FIT 13 SPE	50%	50%	33.883	19.328	16.942	9.664	8.278	1.253
FIT CITTA IMBUÍ	50%	50%	9.657	(1.028)	4.828	(514)	25	(5.155)
FIT PLANETA ZOO/IPITANGA	50%	50%	13.164	3.500	6.582	1.750	972	(4.839)
KLABIN SEGALL FIT 1 SPE LTDA	50%	50%	5.059	5.086	2.529	2.543	(14)	5
CITTÁ VILLE	50%	50%	6.319	7.496	3.160	3.748	(86)	1.942
PARQUE DOS PÁSSAROS	50%	50%	12.980	26.425	6.490	13.212	(6.572)	6.916
CITTÁ ITAPOAN	50%	50%	3.140	9.263	1.570	4.632	(6.630)	6.577
ARAÇAGI (FRANERE GAFISA 08)	50%	50%	2.646	823	1.323	412	937	-
Ajuste OCPC 01 – capitalização de juros					17.746			
TOTAL			749.981	539.326	706.780	490.739	118.932	67.073
Provisão para Passivo a Descoberto			5.978	8.323	3.554	5.118		
TOTAL			755.959	547.649	710.334	495.857		

9. Empréstimos e financiamentos

Tipo de operação	Taxa de juros ao ano	Individual		Consolidado	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Capital de giro	100% a 105% do CDI ou CETIP + 3% a 4% a.a.	-	2.674	-	2.674
Créditos imobiliários	10% a 11,4% a.a ou TR + 8,33% a.a.	6.183	18.050	100.040	70.240
Total		6.183	20.724	100.040	72.914
(-) Parcela circulante		2.713	18.622	49.561	64.408
Parcela não circulante		3.470	2.102	50.479	8.506

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuem recursos aprovados a serem liberados ao longo do período de construção para aproximadamente 13 empreendimentos, no montante total de R\$24.135 (consolidado – não auditado) e que serão utilizados em períodos futuros, na medida em que os empreendimentos tenham a sua progressão física e financeira incorrida, conforme cronograma de projetos da Companhia.

As parcelas circulantes e não circulantes têm o seguinte vencimento:

Vencimento	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
2011	1.930	64.408
2012	52.439	4.109
2013	23.408	4.397
2014	22.263	-
	100.040	72.914

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Como garantia dos empréstimos e financiamentos, foram dados avais da Companhia, hipoteca das unidades, bem como cauções de direitos creditórios e de fluxos de contratos já firmados de compromissos de entrega futura de imóveis (montante de R\$967.615).

O crédito associativo é um contrato firmado entre a Caixa Econômica Federal, Tenda e o cliente, sendo a Tenda garantidora do pagamento da dívida decorrente do financiamento assumido pelo cliente durante a construção, bem como do fiel cumprimento de todas as obrigações contratuais e legais. Adicionalmente os compradores alienam à Caixa Econômica Federal, em caráter fiduciário, o imóvel objeto de financiamento junto a instituição financeira.

As despesas financeiras de empréstimos, financiamentos e debêntures são capitalizadas ao custo de cada empreendimento, de acordo com a utilização dos recursos, e apropriadas ao resultado de acordo com o critério adotado para o reconhecimento de receitas, ou são alocadas ao resultado se os recursos não forem utilizados, conforme abaixo demonstrado. A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegível à capitalização foi de 12,51% em 30 de setembro de 2011.

	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Encargos financeiros líquidos	46.323	45.987
Encargos financeiros capitalizados	(39.304)	(13.929)
Encargos financeiros	7.019	32.059
Encargos financeiros incluídos na rubrica Imóveis a Comercializar		
Saldo inicial	15.625	11.979
Encargos financeiros capitalizados	39.304	13.929
Encargos apropriados ao resultado	(14.504)	(17.116)
Saldo final	40.425	8.792

10. Debêntures

		Individual		Consolidado	
Descrição	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	
Debêntures	628.258	612.434	628.258	612.434	

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Total	628.258	612.434	628.258	612.434
Parcela circulante	28.258	12.434	28.258	12.434
Parcela não circulante	600.000	600.000	600.000	600.000

As parcelas circulantes e não circulantes têm o seguinte vencimento:

Vencimento	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
2011	28.258	12.434
2012	150.000	150.000
2013	300.000	300.000
Após 2013	150.000	150.000
	628.258	612.434

Conforme mencionado na nota 4.2.(a), o saldo de aplicações financeiras em fundos de investimentos no montante de R\$21.559 em 30 de setembro de 2011 (R\$82.187 em 31 de dezembro de 2010) encontra-se caucionado para cobertura de índice de cláusulas restritas das debêntures. As garantias compreendem cessão fiduciária de direitos creditórios e contas bancárias.

Em abril de 2009, a Companhia obteve aprovação de seu primeiro programa de distribuição de debêntures, que possibilitou ofertar debênture simples, não conversível em ações, em lote único e indivisível, em série única, com garantia flutuante e garantia adicional no montante de R\$600.000, com vencimentos semestrais entre 01 de outubro de 2012 e 01 de abril de 2014.

Os recursos obtidos por meio da emissão são utilizados exclusivamente no financiamento de empreendimentos imobiliários com foco exclusivo em segmento popular e que atendam aos critérios de elegibilidade.

As debêntures são atualizadas monetariamente pela variação acumulada da Taxa Referencial (TR) mais um “*Spread*” ou sobretaxa inicial de 8% ao ano nominal, calculada de forma pro-rata temporis por dias úteis, com pagamentos semestrais entre 01 de outubro de 2009 e 01 de abril de 2014.

A Companhia está sujeita a cláusulas restritivas que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, como a emissão de dívida e poder de requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento de empréstimos se a companhia não cumprir com essas cláusulas restritivas.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia encontra-se adimplente em relação às cláusulas descritas acima e outras cláusulas não restritivas.

Os índices e os montantes mínimos e máximos requeridos por essas cláusulas restritivas e em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

	30/09/2011	31/12/2010
Primeiro programa - primeira emissão		
O saldo de EBITD é superior a 1.3 vezes a despesa financeira líquida	9,30	5,70
Índice de Dívida deve ser > 2 ou < 0 e TR (1) + TE(2) > 0	-11,2	-11,8
Índice de Alavancagem Máxima deve ser menor ou = 50%	18%	21%

(1) Recebíveis totais;

(2) Estoques totais.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia encontra-se adimplente em relação às cláusulas descritas acima e outras cláusulas não restritivas.

As despesas com as emissões das debêntures e sua taxa efetiva estão demonstradas a seguir:

Emissão	Custo da transação	Taxa de juros efetiva	Custo da transação a ser apropriado
Primeira emissão (Tenda)	924	9,79%	493

11. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Pis e Cofins Diferidos	47.116	54.490	81.612	78.989
Pis e Cofins Correntes	7.829	3.579	12.023	7.267
Salários e encargos sociais	3.298	340	3.446	470
Provisões trabalhistas	13.140	6.341	14.467	6.559
Participações de empregados	7.376	11.645	7.376	11.645
Outras obrigações trabalhistas e tributárias (a)	5.808	112	31.671	13.812
	84.567	76.507	150.595	118.742

(a) Aumento refere-se a transferência da parcela de imposto de renda e contribuição social diferidos calculados pelo critério de tributação presumido de longo prazo para curto prazo.

12. Obrigações por compra de imóveis e adiantamento de cliente

	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Obrigações por compra de imóveis	103.693	44.863	150.997	67.458
Adiantamentos de clientes				
Incorporações e serviços	13.679	15.108	13.879	21.321
Permuta física – terrenos	18.515	18.827	32.161	20.123

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Parcela circulante	114.654	78.798	167.268	100.131
Parcela não circulante	21.233	-	29.769	8.771

13. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

A Companhia reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis, na extensão que é provável que o lucro tributável seja disponível para uso na compensação das diferenças temporárias.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e aprovadas pelo Conselho Fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

ATIVO Descrição	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Prejuízos fiscais e bases negativas	110.467	126.287	110.467	126.287
Créditos não reconhecidos	(844)	(844)	(844)	(844)
Incorporação reversa	11.210	7.473	11.210	7.473
Diferenças temporárias – PIS e COFINS Diferido	19.364	23.416	19.364	23.416
Provisões para demandas judiciais	12.587	13.345	12.587	13.345
Provisões para perdas	14.199	6.155	20.453	7.061
Total	166.983	175.832	173.237	176.738

PASSIVO Descrição	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Tributação de receita entre regime de caixa e competência	151.760	165.332	176.956	195.871
Total	151.760	165.332	176.956	195.871

Em 30 de setembro de 2011 o montante de R\$10.533 de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre tributação de receita entre regime de caixa e competência de curto prazo estão classificados na rubrica de "Obrigações Tributárias".

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

A apuração fiscal da Companhia é efetuada com base no reconhecimento de resultados na proporção do recebimento de vendas contratadas, conforme disposições da Secretaria da Receita Federal através da Instrução nº 84/79, a qual difere da apuração da receita contábil com base dos custos incorridos versus custo orçado. A tributação ocorrerá no prazo médio de quatro anos, considerando-se o prazo de recebimento das vendas realizadas e a conclusão das obras correspondentes.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das demandas judiciais e dos eventos.

Com base na estimativa de projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia, a estimativa de recuperação do saldo, de imposto de renda e contribuição social, diferidos, é a seguinte:

	Individual	Consolidado
2011	6.597	6.597
2012	16.785	16.785
2013	23.011	23.011
2014	23.345	23.345
2015	30.571	30.571
Demais	10.158	10.158
Total	110.467	110.467

14. Provisão para demandas judiciais e compromissos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as pendências em curso.

Durante o exercício findo em 30 de setembro de 2011, as movimentações na provisão para demandas judiciais estão sumarizadas a seguir:

	Individual e Consolidado		
	Processos cíveis	Processos trabalhistas	Processos tributários
Saldo em 31 de dezembro de 2010	20.829	18.398	23
Adições/Baixas	(4.541)	2.259	53
Saldo em 30 de setembro de 2011	16.288	20.657	76

(i) Processos cíveis, tributários e trabalhistas

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Descrição	Individual e Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Processos cíveis (a)	16.288	20.829
Processos trabalhistas (b)	20.657	18.398
Processos tributários	76	23
Total	37.021	39.250

(a) Em 30 de setembro de 2011, a Companhia estava sujeita a ações cíveis em diversas instâncias, relativas a litígios junto aos seus clientes, tendo como principal motivo o pedido de rescisões contratuais decorrente de inadimplência e atrasos na entrega de obras;

(b) Em 30 de setembro de 2011, a Companhia estava sujeita a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Estas ações determinam um risco máximo total de R\$35.051. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e o esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

A Companhia e suas controladas mantem depositado em juízo o montante de R\$20.535 (individual e consolidado) para processos judiciais em andamento, registrado na rubrica de "Outras contas a receber".

Adicionalmente, a Companhia têm conhecimento em 30 de setembro de 2011 de outros processos e riscos cíveis, trabalhistas e tributários, com base na avaliação dos consultores jurídicos com perspectiva de perda possível, no valor aproximado de R\$78.518, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

(ii) Obrigações relacionadas com a conclusão dos empreendimentos imobiliários

A Companhia e suas controladas comprometem-se a entregar unidades imobiliárias por construir em troca de terrenos adquiridos e para garantia de liberação de financiamentos, assim como garante parcelas de financiamento de clientes ao longo da construção.

A Companhia também assume o compromisso de concluir as unidades vendidas, assim como atender às leis que regem o setor da construção civil, incluindo a obtenção de licenças das autoridades competentes e prazos para início e entrega dos empreendimentos sujeita a penalidades legais e contratuais.

(iii) Risco ambiental

Há uma diversidade de legislação ambiental nas esferas federal, estadual e municipal. Estas leis ambientais podem resultar em atrasos para a Companhia na adequação da conformidade e outros custos, e impedir ou restringir empreendimentos. Antes da aquisição de um terreno, a Companhia efetua a análise de todos os assuntos ambientais necessários e aplicáveis, incluindo a possível

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

existência de materiais perigosos ou tóxicos, substância residual, árvores, vegetação e a proximidade de um terreno para áreas de preservação permanente. Assim, antes da aquisição de um terreno, a Companhia obtém todas as aprovações governamentais, incluindo licenças ambientais e autorização de construção.

Adicionalmente, a legislação ambiental estabelece sanções criminais, cíveis e administrativas para indivíduos e entidades legais para atividades consideradas como infrações ou delitos ambientais. As penalidades incluem suspensão das atividades de desenvolvimento, perdas de benefícios fiscais, reclusão e multa.

15. Patrimônio Líquido

15.1. Capital social

Em 10 de março de 2011, foi aprovado a emissão de 74.260 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para subscrição privada, pelo preço de emissão total de R\$210.304, do qual R\$140.005 são destinados ao capital social, que passa de R\$846.549 para R\$986.554, e o saldo no valor de R\$70.299, à conta de reserva de capital nos termos do Art. 182, § 1º, alínea "a", da Lei nº 6.404/76. As novas ações são totalmente subscritas pela acionista Gafisa S.A., e integralizadas mediante a capitalização de crédito, contra a Companhia no valor de R\$210.304, relativo aos AFACs – Adiantamento para futuro aumento de capital social realizados pela acionista até 31 de dezembro de 2010.

Em 08 de agosto de 2011, foi aprovado a emissão de 109.782.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para subscrição privada, pelo preço de emissão total de R\$310.216, do qual R\$206.976 são destinados ao capital social, que passa de R\$986.554 para R\$1.193.531, e o saldo no valor de R\$103.240, à conta de reserva de capital nos termos do Art. 182, § 1º, alínea "a", da Lei nº 6.404/76. As novas ações são totalmente subscritas pela acionista Gafisa S.A., e integralizadas mediante a capitalização de crédito, contra a Companhia no valor de R\$310.216, relativo aos AFACs – Adiantamento para futuro aumento de capital social realizados pela acionista até 31 de junho de 2011.

Em 30 de setembro de 2011, o capital social autorizado e integralizado da Companhia era de R\$1.193.531, representado por 633.058.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A mutação do número de ações em circulação é como segue:

	<u>Ações ordinárias - em milhares</u>
31 de dezembro de 2010	449.016
Integralização de Capital	184.042
30 de setembro de 2011	633.058

De acordo com o Estatuto Social, o capital social da Companhia poderá ser aumentado independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

fixará as condições da emissão, até o limite de 600.000.000 (seiscentos milhões) de ações ordinárias.

15.2. Destinação do lucro líquido do exercício

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações:

- a) 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social integralizado ou o limite previsto no §1º, do art. 193, da Lei nº 6.404/76;
- b) Do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução de que trata a letra "a" deste Artigo e ajustado na forma do art. 202, da Lei nº 6.404/76, destinar-se-á 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento do dividendo obrigatório a todos os seus acionistas; e
- c) Conforme artigo 31 do Estatuto Social da Companhia, instituiu-se a obrigatoriedade de constituição de reserva estatutária. De acordo com o respectivo artigo, a constituição de tal reserva deve ser de importância não superior a 71,25% do lucro líquido, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, participação em consórcios ou outras formas de associação para a realização do objeto social.

Em 31 de dezembro de 2010, a reserva estatutária de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei N º 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, no montante de R\$87.053. A retenção referente ao exercício de 2010 está fundamentada no plano de negócio aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

16. Seguros

A Construtora Tenda S.A. e suas controladas mantêm seguros de risco de engenharia, garantia de permuta, garantia de término de obra e responsabilidade civil, relativos a danos pessoais de caráter involuntário causados a terceiros e danos materiais a bens tangíveis, assim como para riscos de incêndio, queda de raio, danos elétricos, fenômenos naturais e explosão de gás. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte por escopo de revisão das informações trimestrais. Consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades cobertas por seguros e os respectivos montantes em 30 de setembro de 2011:

Modalidade seguro	Cobertura R\$ mil
Riscos de engenharia e garantia de término de obra	362.147
Apólice Aberta	627.050
	989.197

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

17. Lucro por ação básico

De acordo com o CPC 41, a Companhia deve apresentar os resultados por ação básico e diluído. Os dados das comparações do resultado por ação da forma básica ou diluída devem ser baseadas na média ponderada das ações em circulação para o exercício e todo o potencial de diluição das ações em circulação para cada exercício apresentado, respectivamente.

Quando o preço no exercício de compra de ações for superior ao preço de mercado das ações, os resultados diluídos por ações não são afetados pela opção de compra de ações. Conforme o CPC 41, ações com potencial de diluição não são consideradas quando há uma perda, pois o impacto seria de anti-diluição.

A tabela abaixo apresenta o cálculo do lucro por ação básico.

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Numerador básico		
Lucro não distribuído	<u>37.910</u>	<u>70.439</u>
Lucro não distribuído, disponível para os titulares de ações ordinárias	<u>37.910</u>	<u>70.439</u>
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações	<u>531.757</u>	<u>400.828</u>
Lucro básico por ação – R\$	<u>0.0713</u>	<u>0,175</u>

A Companhia não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

18. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.) o qual é aprovado pelo Conselho de Administração para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

a) Considerações sobre riscos

(i) *Risco de crédito*

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação a contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas em face da existência de garantia real de recuperação de seus produtos nos casos de inadimplência durante o período de construção.

Em 30 de setembro de 2011, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a clientes;

(ii) *Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. As taxas de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures estão mencionadas nas Notas 9 e 10. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4.2. Sobre o saldo de contas a receber de imóveis concluídos, conforme mencionado na Nota 5, incide juros de 12% ao ano, apropriado "pro-rata temporis";

(iii) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando risco de liquidez para a Companhia e controladas.

A totalidade dos financiamentos da Companhia são realizados com a Caixa Econômica Federal por meio do crédito associativo, programa Minha Casa, Minha Vida e repasses ao final da obra.

Os vencimentos dos instrumentos financeiros empréstimos, financiamentos, fornecedores e debêntures são como segue:

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Exercício findo em 30 de setembro de 2011	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.930	75.847	22.263	-	100.040
Debêntures	28.258	450.000	150.000	-	628.258
Fornecedores	52.225	-	-	-	52.225
	82.413	525.847	172.263	-	780.523

(iv) Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Segue abaixo o nível de hierarquia do valor justo para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo através do resultado da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de setembro de 2011.

	Individual			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras restritas	-	17.600	-	-	21.559	-
Disponível para venda	-	3.550	-	-	26.545	-

No decorrer do exercício findo em 30 de setembro de 2011, não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo nível 3 e nível 2. Conforme permitido pelo IFRS1/CPC 37, a Companhia não divulgou informações comparativas da hierarquia do valor justo e divulgações de liquidez.

b) Valorização dos instrumentos financeiros

(i) *Cálculo do valor justo*

Os seguintes valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativos dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Os seguintes métodos e premissas foram usados para estimar o valor justo para cada classe dos instrumentos financeiros para os quais a estimativa de valores é praticável.

- (i) Os valores caixa e equivalentes de caixa, títulos mobiliários, contas a receber e demais recebíveis e fornecedores e demais passivo circulante se aproximam de seu valor justo registrado nas demonstrações financeiras.
- (ii) O valor justo de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas anualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

Os valores caixa e equivalentes de caixa, títulos mobiliários, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu valor justo.

Segue abaixo os valores contábeis e justos dos ativos e passivos e financeiros em 30 de setembro de 2011:

	30/09/2011		Consolidado 31/12/2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Caixa, equivalente de caixa	173.426	173.426	98.208	98.208
Títulos e valores mobiliários	229.272	229.272	268.266	268.266
Recebíveis de clientes, parcela circulante líquida	1.771.154	1.771.154	1.441.970	1.441.970
Recebíveis de clientes, parcela não circulante líquida	575.570	575.570	588.648	588.648
Passivo Financeiro				
Empréstimos e financiamentos	100.040	100.040	72.914	72.967
Debêntures	628.258	628.258	612.434	612.434
Fornecedores	52.225	52.225	58.605	58.605

c) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamento de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos e emissões de debêntures.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro 2010.

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, debêntures menos disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras restritas):

	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	6.184	20.724	100.040	72.914
Debêntures (Nota 10)	628.258	612.434	628.258	612.434
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e valores mobiliários	294.856	278.743	402.698	366.474
Dívida líquida	339.586	354.415	325.600	318.874
Patrimônio líquido	2.268.638	1.710.208	2.268.638	1.710.208
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.608.224	2.064.623	2.594.238	2.029.082

d) Análise de sensibilidade

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

- a) Aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures indexados ao CDI;
- b) Empréstimos e financiamentos e debêntures indexados à TR – Taxa Referencial;
- c) Contas a receber e imóveis a comercializar, indexados ao Índice Nacional de Construção Civil – INCC.

Os cenários considerados foram:

Cenário I: Provável – a Administração considerou aumento de 50% das variáveis utilizadas para precificação;

Cenário II: Possível – apreciação/depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;

Cenário III: Remoto – depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Apresentamos o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para Empresa, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III)

Em 30 de setembro de 2011:

Operação	Risco	Cenário		
		I	II	III
		Esperado	Queda Alta	Queda

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Aplicações Financeiras	Alta/Queda do CDI	3.158	(1.579)	1.579	(3.158)
Efeito líquido da variação do CDI		<u>3.158</u>	<u>(1.579)</u>	<u>1.579</u>	<u>(3.158)</u>
Empréstimos e Financiamentos	Alta/Queda do TR	(598)	299	(299)	598
Debêntures	Alta/Queda do TR	(3.756)	1.878	(1.878)	3.756
Efeito líquido da variação do TR		<u>(4.354)</u>	<u>2.177</u>	<u>(2.177)</u>	<u>4.354</u>
Clientes	Alta/Queda do INCC	81.647	(40.823)	40.823	(81.647)
Estoque	Alta/Queda do INCC	23.369	(11.685)	11.685	(23.369)
Efeito líquido da variação do INCC		<u>105.016</u>	<u>(52.508)</u>	<u>52.508</u>	<u>(105.016)</u>

Em 31 de dezembro de 2010:

Operação	Risco	Cenário			
		I Esperado	Queda	II Alta	III Queda
Aplicações Financeiras	Alta/Queda do CDI	17.621	(8.811)	8.811	(17.621)
Empréstimos e Financiamentos	Alta/Queda do CDI	(129)	64	(64)	129
Efeito líquido da variação do CDI		<u>17.492</u>	<u>(8.747)</u>	<u>8.747</u>	<u>(17.492)</u>
Empréstimos e Financiamentos	Alta/Queda do TR	(587)	294	(294)	587
Debêntures	Alta/Queda do TR	(5.120)	2.560	(2.560)	5.120
Efeito líquido da variação do TR		<u>(5.707)</u>	<u>2.854</u>	<u>(2.854)</u>	<u>5.707</u>
Clientes	Alta/Queda do INCC	52.031	(26.016)	26.016	(52.031)
Estoque	Alta/Queda do INCC	17.166	(8.583)	8.583	(17.166)
Efeito líquido da variação do INCC		<u>69.197</u>	<u>(34.599)</u>	<u>34.599</u>	<u>(69.197)</u>

19. Plano de opção de compra de ações

A Tenda possuía, no total, três planos de opção de compra de ações, os dois primeiros aprovados em junho de 2008 e o outro plano aprovado em abril de 2009. Estes planos, limitados ao máximo de 5% do total de ações do capital social e aprovados pelo Conselho de Administração, estipulam os termos de forma geral, os quais, entre outros: (i) definem o tempo de serviço necessário para os funcionários serem elegíveis aos benefícios dos planos; (ii) a seleção dos empregados que terão direito a integrar os planos, e; (iii) estabelecem os preços das opções de compra de ações preferenciais a serem exercidas em atendimento aos planos.

Em junho de 2008 foi emitido um plano de opção de compra de ações pela Companhia com a outorga de 1.090.000 opções. As premissas utilizadas no cálculo do valor justo a ser base da contabilização do plano de opção de compra de ações de 2008 foram: volatilidade esperada de 81,5%a.a., sem dividendos esperados sobre as ações e taxa de juros livre de risco de 8,65%.

Em abril de 2009 foram emitidos dois planos de opção de compra de ações pela Companhia com a outorga de 3.500.000 opções no plano 1 e 1.350.712 opções no plano 2. As premissas utilizadas no cálculo do valor justo a ser base da contabilização do plano 1 de opção de compra

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

de ações de 2009 foram: volatilidade esperada de 81,5%a.a., sem dividendos esperados sobre as ações e taxa de juros livre de risco de 8,82%. As premissas utilizadas no cálculo do valor justo a ser base da contabilização do plano 2 de opção de compra de ações de 2009 foram: volatilidade esperada de 81,5%a.a., com dividendos esperados sobre as ações de 1,91% e taxa de juros livre de risco de 8,60%.

Na opção concedida em 2008, no momento do exercício da opção o preço básico será ajustado de acordo com o valor de mercado das ações, com base no valor médio apurado nos últimos 20 pregões que antecederem ao início de cada período de exercício anual. O preço de exercício é ajustado conforme tabela pré-definida de valores, de acordo com o valor da ação que se observar no mercado, à época dos dois períodos de exercício de cada lote anual. A opção para a compra de ações deve ser exercida pelos beneficiários com a utilização parcial dos bônus anuais, de acordo com a disponibilização destes, em um prazo de até dez anos após o início do período de serviço previsto dentro de cada um dos planos; as ações estão geralmente disponíveis para os funcionários por um período de dois a cinco anos após a sua contribuição.

Em função da incorporação, por Gafisa, da totalidade das ações de emissão de Tenda em circulação (Nota 7), houve a transferência dos planos de opção de compra de ações emitido por Tenda para a controladora Gafisa, responsável pela emissão de ações.

A Tenda registrou no período findo em 30 de setembro de 2011 despesas com o plano de opção de compra de ações no montante de R\$1.659 (R\$11.035 em 30 de setembro de 2010), que está reconhecido na rubrica "Contas correntes com partes relacionadas".

20. Lucro Bruto Operacional

Nota	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita bruta operacional				
Receitas de imóveis	471.502	634.055	1.023.382	990.120
(-) Deduções da receita bruta	(46.526)	(40.169)	(76.855)	(58.110)
Receita líquida operacional	424.976	593.886	946.527	932.010
Custo de Incorporação e Venda de Imóveis				
Dos imóveis vendidos	(381.928)	(415.925)	(759.385)	(662.304)
Lucro Bruto Operacional	43.048	177.961	187.142	269.706

21. Resultado Financeiro

	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Rendimento de aplicações financeiras	6.916	6.055	9.139	6.949
Outras receitas de juros	8.475	423	11.703	2.544
Receitas financeiras	15.391	6.478	20.842	9.493

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Juros sobre captações, líquido de capitalização	1.177	18.538	3.793	18.682
Amortização custo das debêntures	138	601	138	601
Despesas bancárias	2.114	3.925	3.011	5.448
Outras despesas financeiras	77	6.704	77	7.328
Despesas financeiras	3.506	29.768	7.019	32.059
Resultado financeiro líquido	11.885	23.290	13.823	22.566

22. Transações com a administração e empregados

22.1. Remuneração dos administradores

Os montantes registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas” referentes à remuneração dos membros da Administração da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros	3	3	6	12
Remuneração Fixa anual (em R\$)	-	38.590	-	38.590
Salário / Pro-labore	-	38.590	-	38.590
Benefícios diretos e indiretos	-	-	-	-
Valor mensal da remuneração (em R\$)	-	4.288	-	4.288
Total da remuneração	-	38.590	-	38.590

O limite de remuneração dos administradores da Companhia para o ano de 2011 foi fixado em R\$62, conforme aprovação em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2011.

22.2. Participação nos lucros e resultado

A Empresa mantém um plano para participação nos lucros e resultados que proporciona aos seus empregados e aos de suas subsidiárias o direito de participar nos lucros da Empresa – PLR, que está vinculado a um plano de ação, ao pagamento de dividendos aos acionistas e ao alcance de objetivos específicos, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano. Em 30 de setembro de 2011, a Empresa não registrou uma provisão para participação nos lucros e resultados.

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

23. Informações por segmento

A Administração da Sociedade baseia os seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias demonstrações financeiras consolidadas, na mesma base que estas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento.

Como consequência, devido ao fato da Administração não utilizar qualquer sistema de informação diferente das demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2011, nenhum relatório específico será demonstrado, como definido no CPC 22.

Quanto às informações sobre os principais clientes, em função da própria atividade imobiliária residencial com foco no segmento econômico, a Companhia não possui individualmente, clientes que representem mais de 10% da receita total consolidada.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Perspectivas vs Atual

Nos primeiros nove meses do ano a Gafisa alcançou 56% do ponto-médio do guidance de lançamentos para o ano, entre R\$ 5,0 e R\$ 5,6 bilhões. Por este motivo, e também assumindo uma decisão mais conservadora (focando lucratividade no longo prazo e geração de caixa) a companhia decidiu em reduzir o guidance de lançamentos para o ano em 30%, para R\$ 3,500 – R\$ 4,000 de R\$ 5,000 – R\$ 5,600. Também estamos introduzindo um novo guidance de lançamentos para 2012 que ficará entre R\$ 3,500 – R\$ 4,000.

Guidance Launches 2011

Guidance Anterior 2011			Novo guidance 2011			Novo guidance 2012	
	YTD	%		YTD	%		
Min	5.000	59%	Min	3.500	84%	Min	3.500
Mid	5.300	2.945 56%	Mid	3.750	2.945 79%	Mid	3.750
Max	5.600	53%	Max	4.000	74%	Max	4.000

No que diz respeito rentabilidade, a margem EBITDA para o acumulado do ano atingiu 16,1%, chegando ao ponto mínimo do guidance para o ano que é de 16% - 20%. Nossa margem EBITDA melhorou principalmente em função da maior contribuição de projetos mais rentáveis, comparado aos resultados do 1S11.

Guidance EBITDA Margin (%)

EBITDA Margin (%)		Guidance 2011	YTD (%)	%
Gafisa (Consolidated)	Min	16%		-10 bps
	Mid	18%	16,1%	190 bps
	Max	20%		390 bps

Estas mudanças não afetam nossas expectativas para o fluxo de caixa operacional positivo para 2012 que deve atingir a relação Dívida Líquida / Patrimônio abaixo de 60% para o final do próximo ano.

Net Debt / Equity (%) - EoP

		Guidance	YTD (%)	%
Gafisa (Consolidated)	Max	< 60,0%	75,3%	-1550 bps

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Construtora Tenda S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Construtora Tenda S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34 que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o

IAS 34, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34, consideram, adicionalmente, a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata do reconhecimento da receita desse setor, conforme descrito em maiores detalhes na Nota 2.

Determinados assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias serão analisados pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC). Os resultados dessa análise podem fazer com que as incorporadoras imobiliárias tenham que revisar suas práticas contábeis

relacionadas ao reconhecimento de receitas.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2011

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6

Daniel G. Maranhão Jr.
Contador CRC 1SP-215.856/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Os Diretores da Tenda S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 71.476.527/0001-35, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 8.501, 19º andar, Pinheiros, São Paulo-SP, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2011; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2011.

São Paulo, 10 de novembro de 2011

TENDA S.A.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Os Diretores da Gafisa S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 01.545.826/0001-07, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 8.501, 19º andar, Pinheiros, São Paulo-SP, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2011; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2011.

São Paulo, 10 de novembro de 2011.

GAFISA S.A.